



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

**APRIMORAMENTO DA CADEIA
DA MADEIRA MANEJADA NOS
PRINCIPAIS MUNICÍPIOS
PRODUTORES DO ESTADO DO
AMAZONAS**

SUDAM

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

Janeiro de 2024

**APRIMORAMENTO DA CADEIA DA MADEIRA MANEJADA NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS
PRODUTORES DO ESTADO DO AMAZONAS**

Alçada do Projeto

Federal



Estadual



Outro



Janeiro de 2024

SUMÁRIO

1.	Título do projeto	4
2.	Proponente do projeto	4
3.	Resumo.....	4
4.	Contextualização	4
5.	Objetivo Geral.....	4
6.	Objetivo Específico	4
7.	Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública	4
8.	Metodologia	5
8.1.	Público Alvo do projeto.....	5
8.2.	Localização no território (com mapa)	5
8.3.	Procedimentos	5
8.4.	Estudos Ambientais	5
9.	Meta (s)/ Etapa(s) do projeto.....	5
10.	Resultado e Impacto esperado	6
11.	Equipe gestora do projeto.....	6
11.1.	Equipe executora	6
11.2.	Equipe de apoio	6
12.	Investimento	7
12.1.	Fonte de recurso	7
12.2.	Valor do projeto	7
12.3.	Cronograma Físico-Financeiro	7
13.	Gestão de Risco	8
13.1.	Indicador do projeto	8
13.2.	Análise de Risco	8
14.	Referências	8
15.	Anexos	8

1. Título do projeto

Aprimoramento da Cadeia da Madeira Manejada nos Principais Municípios Produtores do Estado do Amazonas.

2. Proponente do projeto

SECRETARIA DE ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL – SEPROR

CNPJ 05.560.185/0001-02

Avenida Carlos Drummond de Andrade, nº 1.460, Bloco “G”, 3º Andar ULBRA Conj. Atílio Andreazza Bairro: Japiim CEP: 69.077-730 Japiim, AM, 730 - Japiim, Manaus - AM, 69077-730.

3. Resumo

O presente projeto tem como objetivo promover o fortalecimento da Cadeia de valor da Madeira Manejada em Pequena Escala em municípios prioritários do Estado do Amazonas, por meio dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural-ATER. Busca-se, também avaliar a situação dos planos elaborados, implementar métodos adequados na condução das pequenas indústrias madeireiras, aumentar a oferta da madeira oriunda de Plano de Manejo no estado e apoiar o processo de comercialização e promover o acesso ao crédito rural dos manejadores. A área de abrangência do Projeto contempla 23 municípios, a saber: Atalaia do Norte, São Paulo de Olivença, Santo Antônio de Içá, Fonte Boa, Juruá, Jutaí, Tefé, Pauini, Tapauá, Caruari, Novo Aripuanã, Caapiranga, Codajás, Manacapuru, Manicoré, Novo Airão, Maués, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Nhamundá, São Sebastião do Uatumã, Parintins e Tabatinga. Para o alcance dos objetivos o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas-IDAM atuará de forma articulada e integrada com o sistema SEPROR. A cadeia de valor da madeira manejada tem sua importância fundamentada em seu baixo impacto na floresta, entretanto, a extração de madeira é uma atividade que sempre ocorre no interior do estado, o que compele ao manejo a função de resgatar a dignidade dos agricultores familiares que executam a atividade e que se veem por força da legislação ambiental, tratados como meros infratores ambientais. O aporte de recursos financeiros necessários à implementação deste Projeto é da ordem de **R\$ 863.690,00** (oitocentos e sessenta e três mil, seiscentos e noventa reais), destinados às ações e atividades de ATER definidas e intercâmbio de técnicos.

4. Contextualização

No mundo inteiro, o setor florestal tem importância como fornecedor de energia ou matéria-prima para a indústria da construção civil e de transformação. No Brasil, apresenta-se ainda características mais singulares pelo fato de o País estar entre os principais detentores de recursos florestais abundantes, sendo o único que possui extensa área de florestas tropicais segundo o Serviço Florestal Brasileiro – SFB (2019).

O Brasil possui uma grande cobertura florestal, a segunda maior cobertura florestal do mundo, ficando atrás apenas da Rússia. O Ministério do Meio Ambiente – MMA, estima que 69% dessa cobertura tenham potencial produtivo. Em decorrência disso, o país desenvolveu uma estrutura produtiva complexa no setor florestal, incluindo as florestas plantadas, especialmente com pinus e eucaliptos, e suas relações com produtores de equipamentos, insumos, projetos de engenharia e empresas de produtos florestais.

Estima-se que o Setor Florestal foi responsável por 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB de 2007) do Brasil, equivalente a US\$ 37,3 bilhões, e por 7,3% das exportações totais do país, equivalente a US\$ 10,3 bilhões, sendo o setor de celulose responsável por US\$ 4 bilhões, o de madeira serrada, compensados e produtos de maior valor agregado por US\$ 2,9 bilhões, o de móveis por US\$ 1,05 bilhão e o de ferro gusa a carvão vegetal por US\$ 1,65 bilhão. O setor é ainda responsável por gerar cerca de 7 milhões de empregos. No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2016), a extração de produtos florestais movimentou R\$ 4,4 bilhões de reais, sendo que os produtos madeireiros e os não madeireiros representaram, respectivamente, 64,5% (R\$ 2,8 bilhões) e 35,5% (R\$ 1,6 bilhão).

No Amazonas, no ano de 2017 a produção total de madeira em tora foi de 875 mil metros cúbicos, e o valor comercializado foi em torno de 150 milhões de reais, segundo dados do Censo Agropecuário IBGE (2017). Os municípios com maior produção foram Manicoré, Itacoatiara, Lábrea e Silves.

Conceitualmente manejo florestal é a administração da floresta para a obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando-se os mecanismos de sustentação do ecossistema objeto do manejo e considerando-se a utilização de múltiplos produtos e subprodutos, bem como de outros bens e serviços de natureza florestal. Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) é o documento técnico básico que contém as diretrizes e procedimentos para a administração da floresta, visando atender os objetivos definidos no conceito de manejo.

5. Objetivo Geral

Promover o fortalecimento da Cadeia da Madeira Manejada em Pequena Escala em municípios prioritários do Estado do Amazonas, por meio dos serviços de ATER.

6. Objetivo Específico

6.1 Atualizar e avaliar a situação dos empreendimentos florestais (PMFSPE, Movelarias e Marcenarias), existentes nos municípios;

6.2 Implementar por meio de metodologia participativa, boas práticas na condução dos empreendimentos florestais madeireiros;

6.3 Aumentar a oferta de madeira manejada no estado do Amazonas.

7. Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública

O projeto está relacionado com o eixo desenvolvimento produtivo, é composto pelos Programas de Bioeconomia para o desenvolvimento sustentável; Agropecuária Inclusiva e Sustentável; e Indústria e Serviços Sustentáveis. Atendendo as ODS 2, 8, 9, 12 e 15.

8. Metodologia

8.1. Público Alvo

Agricultores familiares e produtores rurais nos principais municípios de madeira manejada do estado do Amazonas.

8.4. Estudos Ambientais

Por ano, a produção de madeira registra cerca de 3.440,8m³ em tora licenciada, segundo dados do Idam.

O Amazonas possui mais de 850 manejadores de madeira assistidos pelo Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam) por meio da legislação estadual de Manejo Florestal Sustentável em Pequena Escala (PMFSPE). A atividade faz parte dos 21 projetos prioritários incentivados pelo Governo do Amazonas que serão desenvolvidos em 23 municípios com potencial para atividade.

Por ano, a produção de madeira registra cerca de 3.440,8m³ em tora licenciada, mas a demanda do setor de pequenos empreendimentos florestais madeireiros do interior do Estado é de aproximadamente 120.000m³. Apesar do direcionamento da atividade ser voltado para pequenos extrativistas, o Idam elaborou o projeto visando incentivar o aumento da produção e produtividade madeireira respeitando a legislação ambiental.

O projeto coordenado pela gerente de Apoio à Produção Florestal Madeireira do Idam, a engenheira florestal Cristina Zulma Escate Lay, tem como objetivo aprimorar a cadeia da madeira manejada no Estado com melhorias no serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). “Vamos trabalhar todas as etapas da cadeia produtiva, desde a produção à comercialização. Além disso, a capacitação da equipe técnica nesses municípios será intensificada para melhorar os processos já desenvolvidos e replicar boas práticas já executadas pelo Idam em municípios com potencial para atividade como Boa Vista do Ramos”, destacou a engenheira.

Área de abrangência – Além de Boa Vista do Ramos, o Projeto Prioritário para o Aprimoramento da Cadeia da Madeira Manejada no Estado do Amazonas contempla os municípios de Atalaia do Norte, Barreirinha, Caapiranga, Carauari, Codajás, Fonte Boa, Juruá, Jutaí, Manacapuru, Manicoré, Maués, Nhamundá, Novo Airão, Novo Aripuanã, Parintins, Pauini, Santo Antônio do Içá, São Sebastião do Uatumã, São Paulo de Olivença, Tabatinga, Tapauá e Tefé.

Segundo a chefe do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Florestal do Idam, a engenheira florestal Nadiele Pacheco, Boa Vista do Ramos é um município assistido pelo Idam desde 2007, e vem apresentando resultados positivos com relação aprovação e execução dos planos. A vocação para atividade florestal, tradição no uso da floresta e o potencial da área a ser manejada são requisitos imprescindíveis para a boa condução do manejo.

9. Meta (s)/ Etapa(s) do projeto

Sugere-se preencher os quadros modelo abaixo:

Especificação da Meta:				Valor da Meta:				
META 1	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)	Valor total
	1.1							
	1.2							
	1.3							
	...							
Especificação da Meta:				Valor da Meta:				
META 2	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)	Valor total
	2.1							
	2.2							

10. Resultado e Impacto esperado

Espera-se com a realização das ações e atividades do projeto alcançar os seguintes resultados:

- Aumentar a capacidade de assistência técnica, com a capacitação dos técnicos executores e disponibilização de melhores ferramentas de trabalho;
- Aumentar a oferta de madeira manejada em 100%, tomando por base a quantidade disponível em janeiro de 2020;
- Fortalecer a produção madeireira em municípios de grande potencial para geração de emprego e renda.

11. Equipe gestora do projeto

11.1. Equipe executora

Nome	Nadiele Pacheco		
Função no Projeto	Coordenadora	Telefone para contato	92 99112 8278
E-mail	nadielep@gmail.com	Telefone	
Atividades a serem realizadas	Gestão do projeto		
Instituição	IDAM	Unidade/Setor	GEPM
Nome	Giuliano Piotto Guimarães		
Função no Projeto	Coordenador	Telefone para contato	92 98137 5467
E-mail	gepm@idam.am.gov.br	Telefone	
Atividades a serem realizadas	Gestão do projeto		
Instituição	IDAM	Unidade/Setor	GEPM
Nome	Vagner Luiz Ribeiro		
Função no Projeto	Gestor	Telefone para contato	92 99388 0088
E-mail	gepm@idam.am.gov.br	Telefone	
Atividades a serem realizadas	Gestão das atividades		
Nome	Felipe Freitas		
Função no Projeto	Gestor	Telefone para contato	92 98196 3937
E-mail	gepm@idam.am.gov.br	Telefone	
Atividades a serem realizadas	Gestão das atividades		
Nome	Rizomar Rodrigues		
Função no Projeto	Gestor	Telefone para contato	92 99155 3558
E-mail	gepm@idam.am.gov.br	Telefone	
Atividades a serem realizadas	Gestão das atividades		
Instituição	IDAM	Unidade/Setor	GEPM

11.2. Equipe de apoio

(pessoal externo, pessoas que irão trabalhar apenas em fases do projeto e não de forma contínua)

Nome			
Função no Projeto		Telefone para contato	
E-mail			
Perfil do pessoal de apoio	<input type="checkbox"/> Pessoa Física <input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica	Tipo de contratação	
Atividades a serem realizadas			

12. Investimento

12.1. Fonte de recurso

Orçamento Geral da União (X)

Orçamento dos Estados ou Municípios ()

Outros fundos nacionais e internacionais, parcerias (X)

Parcerias Público-Privadas ()

12.2. Valor do projeto

R\$ 799.850,00 (Setecentos e noventa e nove Reais e oitocentos e cinquenta Reais)

12.3. Cronograma Físico-Financeiro

ID	Tarefas	Unidade/Responsável	Início	Término
1	Realizar Visitas Técnicas;	IDAM/GEPM	2024	2026
2	Elaborar novos POE de Planos Existentes;	IDAM/GEPM	2024	2026
3	Elaborar relatórios Pós Exploratórios;	IDAM/GEPM	2024	2026
4	Realizar Capacitação da Equipe Técnica	IDAM/GEPM	2024	2026
5	Realizar reuniões para apresentação do projeto;	IDAM/GEPM	2024	2026
6	Realizar Palestras;	IDAM/GEPM	2024	2026
7	Realizar reuniões para apresentação do projeto;	IDAM/GEPM	2024	2026
8	Realizar Visitas Técnicas;	IDAM/GEPM	2024	2026
9	Realizar Demonstrações de Método;	IDAM/GEPM	2024	2026
10	Realizar Diagnóstico de agricultores para o PMFSPE Novo	IDAM/GEPM	2024	2026
11	Realizar inventários florestais para novos planos;	IDAM/GEPM	2024	2026
12	Elaborar Planos de Manejo	IDAM/GEPM	2024	2026
13	Elaborar Planos Operacionais de Exploração	IDAM/GEPM	2024	2026
14	Aquisição de GPS para o trabalho de campo	IDAM/GEPM	2024	2026
15	Aquisição de computadores para os técnicos	IDAM/GEPM	2024	2026
16	Aquisição de chaves do software Trackmaker	IDAM/GEPM	2024	2026
17	Realizar Cursos	IDAM/GEPM	2024	2026
18	Organizar Campanha para divulgação dos resultados obtidos;	IDAM/GEPM	2024	2026
19	Realizar Estudos de Coeficiente de \rendimento Volumétrico	IDAM/GEPM	2024	2026

Tarefa ID	Elementos de dispêndio para cada meta	Ano 1 R\$	Ano 2 R\$	Total R\$
	Contratações de RH	58.475,00	58.475,00	
	Instalações preliminares			
	Máquinas e equipamentos	250.000,00		250.000,00
	Obras/ Instalações			
	Passagens	60.000,00	60.000,00	120.000,00
	Diárias	60.000,00	60.000,00	120.000,00
	Outros Serviços	96.450,00	96.450,00	192.900,00
	Total R\$	524.925,00	274.925,00	799.850,00

13. Gestão de Risco

13.1. Indicador do projeto

As equipes técnicas das Unidades Locais farão os registros das atividades/métodos de ATER executados semanalmente, utilizando peças técnicas de modelo padrão do IDAM, que serão enviadas à Gerência de Apoio à Produção Florestal Madeireira para controle, acompanhamento e análises mensais.

Ao final de cada trimestre as Unidades Locais encaminharão relatório físico das metas/atividades realizadas juntamente com as declarações de prestação dos serviços assinadas pelos beneficiários do projeto e registro fotográfico. Os relatórios físicos e peças técnicas subsidiarão a elaboração de relatório consolidado do projeto, a ser elaborado trimestralmente pelo coordenador e enviado ao Departamento de Planejamento do IDAM.

A avaliação será realizada através da apresentação de relatórios trimestrais a serem encaminhados a coordenação do projeto para os devidos ajustes. A metodologia para implementação, execução e avaliação será o PDCA.

13.2. Análise de Risco

Ações ou Eventos de riscos à execução do projeto	Ações preventivas conter os riscos	Ações Corretivas para mitigar os riscos concretos
A estiagem e cheia fatores sazonais nas regiões.	No total serão realizadas três avaliações, ocorrendo uma (1) ao final de cada ano, pela equipe de coordenadores e equipes das Unidades Locais.	Acompanhamento e monitoramento das ações/atividades possibilitará uma avaliação dos resultados do projeto contínua.

14. Referências

- Plano Operativo do IDAM, 2019;
- Relatório de Atividades do IDAM, 2019;
- Manual de Metodologia em Extensão Rural do IDAM;
- A Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio);
- Arranjos produtivos locais – APL 2 de Produtos da Sociobiodiversidade;
- Guia metodológico programa Ater mais gestão, GIZ;
- EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Manejo florestal não madeireiro em unidade de conservação de uso direto. Rio Branco: EMBRAPA, 2000. 4p. (Folheto);
- FIELDER, N. C.; SOARES, T. S.; SILVA, G. F. Produtos Florestais Não Madeireiros: Importância e Manejo Sustentável da Floresta. Revista Ciências Exatas e Naturais, Vol.10 nº 2, Jul/Dez 2008;
- MACHADO, F.S. Manejo de Produtos Florestais Não Madeireiros: um manual com sugestões para o manejo participativo em comunidades da Amazônia. Rio Branco, Acre: PESACRE e CIFOR, 2008;
- Central Florestal. Produtos Florestais Não Madeireiros. Disponível em: <http://www.centralflorestal.com.br/2017/05/produtos-florestais-nao-madeireiros.html>;
- SHANLEY, P.; PIERCE, A.; LAIRD, S. Além da Madeira: certificação de produtos florestais não-madeireiros. Bogor, Indonésia: Centro de Pesquisa Florestal Internacional (CIFOR), 2005.

15. Anexos

Inserir os anexos necessários.